

#Junho Vermelho

O mês de junho chega com uma cor especial: o **vermelho**, símbolo da solidariedade e do compromisso com a vida. A campanha **Junho Vermelho** foi criada com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da **doação de sangue**, especialmente durante o inverno, período em que os estoques dos hemocentros costumam cair significativamente.

A doação de sangue é um gesto simples, rápido e seguro, mas que pode fazer toda a diferença para milhares de pessoas que dependem de transfusões diariamente – vítimas de acidentes, pacientes com doenças crônicas, em tratamento oncológico ou que enfrentam cirurgias de emergência.

Uma única doação pode salvar até **quatro vidas**. E o melhor: o corpo repõe rapidamente o volume doado, e a saúde do doador não é comprometida.

Um pequeno gesto seu pode representar a esperança de muitos. **Doe sangue, salve vidas.**

A campanha **Junho Vermelho** foi criada no **Brasil em 2015** pelo **Movimento Eu Dou Sangue**, com o objetivo de conscientizar a população sobre a **importância da doação de sangue**, especialmente durante os meses mais frios do ano, quando os estoques dos hemocentros geralmente sofrem queda significativa.

Por que em junho?

Durante o **inverno**, que começa em junho no Brasil, há uma redução natural nas doações de sangue por diversos fatores:

- Aumento de doenças respiratórias, que impedem a doação temporariamente;
- Clima frio, que desestimula a ida das pessoas aos hemocentros;
- Férias escolares e viagens, que afastam doadores habituais.

Para **combater essa queda** e estimular as doações, o mês de junho foi escolhido como símbolo da campanha nacional.

Por que a cor vermelha?

A cor vermelha representa o **sangue**, mas também simboliza a **vida, a solidariedade e o amor ao próximo**. Durante o Junho Vermelho, vários prédios públicos e monumentos são iluminados com luzes vermelhas como forma de apoio à causa — semelhante ao que ocorre em campanhas como o Outubro Rosa e o Novembro Azul.

O que é o Movimento Eu Dou Sangue?

É uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos, criada por voluntários após os atentados de 2009 na cidade de São Paulo, quando houve um chamado emergencial para doação de sangue. Desde então, o movimento passou a promover campanhas regulares de incentivo à doação e educação sobre o tema.

HISTÓRICO POR TRAZ DESTA CONCIENTIZAÇÃO

2009 – Um chamado à solidariedade

Após os atentados em São Paulo em 2009, hospitais da capital registraram **alta demanda por transfusões de sangue**. Diante disso, surgiu a mobilização espontânea de cidadãos preocupados com a necessidade de manter os estoques abastecidos.

A partir desse momento, nasce o embrião do **Movimento Eu Dou Sangue**.

2015 – Criação oficial do Junho Vermelho

O **Movimento Eu Dou Sangue** lança oficialmente a campanha **Junho Vermelho**, com o objetivo de:

- **Conscientizar** a população sobre a doação de sangue;
- Combater a **queda nos estoques** nos meses de inverno;
- Criar um **mês de mobilização nacional**, a exemplo de campanhas como Outubro Rosa.

2016 em diante – Adesão crescente

A campanha começa a ganhar força em todo o país:

- Hemocentros estaduais e municipais adotam o **Junho Vermelho**;
- Prédios públicos e monumentos são **iluminados de vermelho** como símbolo da causa;
- Empresas, escolas e universidades promovem **ações internas** de incentivo à doação.

Atualidade – Um movimento consolidado

O Junho Vermelho se consolidou como uma **data do calendário da saúde pública** no Brasil. A campanha alcança milhões de pessoas todos os anos, reforçando o compromisso com a vida e a solidariedade.

"Doe sangue. Salve vidas."